

**A soma total dos preceitos que nos foram ordenados pelo Eterno, conforme a Torá, é de 613 mitsvot.**

**365 preceitos proibitivos**

**PROIBIÇÕES**

- Não acreditar em divindade que não seja D-us
- Não fazer estatua de idolatria
- Não fazer objetos de idolatria para os gentios
- Não fazer estatuas de seres humanos para qualquer finalidade
- Não fazer qualquer um dos quatro tipos de trabalhos de idolatria tradicionais: se ajoelhar, jogar vinho, oferecer sacrifícios ou acender incensos para uma estatua
- Não fazer qualquer tipo de serviço pertinente a um determinado tipo de idolatria
- Não carregar os filhos entre duas fogueiras em ritual da idolatria de molech
- Não praticar idolatrias do tipo perguntar a espíritos conforme rituais de ov (respostas através de vozes provenientes das axilas)
- Não praticar idolatrias do tipo previsão do futuro, conforme os rituais do yidoni (colocar osso de um pássaro na boca, queimar incenso, e entrar em transe)
- Não se aprofundar em estudos a respeito de cultos de idolatrias
- Não construir altares onde se aglomerem pessoas para praticar idolatrias
- Não esculpir pedras para se ajoelhar, mesmo que for para D-us
- Não plantar árvores perto do altar de sacrifícios ou no pátio do Templo Sagrado
- Não jurar ou fazer jurar alguém em nome de idolatria, mesmo um gentio
- Não ser um incitador de massas para a idolatria
- Não ser um incitador de uma pessoa para idolatria
- Não amar um incitador de idolatria
- Não ajudar um incitador de idolatria
- Não salvar a vida de um incitador de idolatria
- Não defender um incitador de idolatria
- Não esconder a culpa de um incitador de idolatria
- Não aproveitar enfeites que foram utilizados em idolatria
- Não reconstruir uma cidade destruída por praticar idolatria
- Não aproveitar objetos de uma cidade destruída por praticar idolatrias
- Não ajudar materialmente a manutenção ou construção de idolatria
- Não fazer profecias em nome de idolatrias, incitando a praticá-las
- Não fazer profecias falsas
- Não escutar profecias baseadas em idolatria
- Não ter piedade de quem faz profecias sobre idolatria
- Não seguir os costumes dos que praticam idolatrias
- Não fazer previsões do futuro alegando forças espirituais
- Não seguir astrologia nem magia
- Não seguir superstição
- Não seguir bruxaria ou praticar feitiçaria
- Não praticar encantamento tipo: pronunciar palavras para uma picada de cobra não doer ou não provocar a morte (curandeirismo)
- Não consultar feiticeiro que prevê o futuro consultando espíritos de mortos através da axila
- Não consultar feiticeiro que prevê o futuro através da boca
- Não provocar aparecimento de espíritos de mortos
- Não deve uma mulher vestir-se com roupas ou adornos de homem
- Não deve um homem vestir-se com roupas ou adornos de mulher
- Não fazer tatuagem no corpo
- Não vestir roupa com linho e lá trançados
- Não cortar o cabelo com navalha de modo a deixar somente uma faixa central
- Não cortar a barba com navalha
- Não fazer cortes no próprio corpo por causa de um morto
- Não fixar moradia no Egito
- Não abrir a mente para ideias estranhas a Torá
- Não fazer pactos de aliança com os sete povos que moravam na terra de Israel
- Não poupar a vida de pessoas oriundas dos sete povos que moravam na terra de Israel
- Não ter piedade ou louvar quem pratica idolatrias
- Não deixar morar em Israel quem pratica idolatrias
- Não deve um judeu casar-se com gentio
- Não deve uma judia casar-se com homem dos povos de Amon e Moav, mesmo que convertidos
- Não se afastar de um descendente de Essav (exceto Amalec), após sua conversão

Não se afastar de um descendente do Egito, após sua conversão  
Não propor paz para Amon ou Moav antes de guerrear com eles  
Não exterminar as árvores frutíferas na hora do cerco a uma cidade  
Não temer enfrentar os gentios numa guerra  
Não esquecer o que Amalec fez com nosso povo  
Não amaldiçoar o nome de D-us  
Não transgredir um juramento feito em nome de D-us  
Não fazer juramentos de coisas impossíveis ou proibidas em nome de D-us  
Não profanar o nome de D-us em público  
Não testar as promessas e advertências de D-us  
Não destruir objetos dedicados a D-us  
Não deixar o enforcado na forca durante toda a noite  
Não deixar sem segurança o Templo Sagrado  
Não deve o sumo sacerdote entrar no Santo dos Santos fora do Yom Kipur no horário específico e não deve o cohen simples entrar nos lugares sagrados a não ser para executar um serviço  
Não deve um cohen com defeito físico entrar no santuário do Templo Sagrado  
Não deve um cohen com defeito físico trabalhar no serviço sagrado  
Não deve um cohen com defeito físico passageiro trabalhar no serviço sagrado até se curar  
Não deve o levi realizar serviços do cohen e vice-versa  
Não entrar no Templo Sagrado, nem pronunciar uma sentença sobre a Torá, enquanto bêbado  
Não deve um não cohen realizar o serviço sagrado no Templo Sagrado  
Não deve um cohen trabalhar no Templo Sagrado enquanto estiver em estado de impureza  
Não deve um cohen que saiu do estado de impureza através do banho ritual trabalhar no Templo Sagrado até o pôr-do-sol  
Não deve qualquer pessoa em estado de impureza entrar no Templo Sagrado  
Não deve qualquer pessoa em estado de impureza entrar em um acampamento da tribo de Levi  
Não construir um altar com pedras talhadas com metal  
Não subir em um altar com degraus  
Não apagar o fogo do altar do Templo Sagrado  
Não oferecer sacrifício de animal no altar de ouro do Templo Sagrado  
Não fabricar um óleo idêntico ao azeite da unção  
Não ungir, com o azeite da unção, pessoas a não ser o sumo sacerdote e o rei  
Não fabricar incenso idêntico ao usado no Templo Sagrado  
Não retirar as hastes das argolas da arca sagrada  
Não separar o choshen do efod (vestimentas do sumo sacerdote)  
Não rasgar o me'il (vestimenta do sumo sacerdote)  
Não oferecer sacrifícios fora do Templo Sagrado  
Não matar animais consagrados para sacrifício fora do Templo Sagrado  
Não consagrar, para sacrifício, animal com defeito físico  
Não matar, para sacrifício, animal com defeito físico  
Não aspergir sangue de animal com defeito físico no altar de sacrifícios do Templo Sagrado  
Não queimar órgãos de animal com defeito físico no altar de sacrifícios do Templo Sagrado  
Não oferecer como sacrifício um animal que tenha defeito físico passageiro, até se curar  
Não oferecer como sacrifício um animal com defeito físico dedicado por um gentio  
Não provocar defeito físico em animal consagrado para sacrifício  
Não oferecer mel ou levedura no altar de sacrifícios do Templo Sagrado  
Não oferecer sacrifício de um animal sem sal  
Não oferecer sacrifício de animal originado de uma troca por cachorro ou que serviu de pagamento para prostitutas  
Não oferecer sacrifício de um animal no mesmo dia que a sua cria  
Não colocar azeite na oblação (sacrifício) de um pecador  
Não colocar incenso na oblação (sacrifício) de um pecador  
Não misturar azeite na oblação (sacrifício) de uma mulher suspeita de adultério  
Não colocar incenso na oblação (sacrifício) de uma mulher suspeita de adultério  
Não trocar um animal consagrado para sacrifício por um outro  
Não trocar um tipo de sacrifício por outro, desde que já consagrado  
Não resgatar o primogênito de um animal puro e sem defeito  
Não vender o dizimo de animal proveniente do gado  
Não vender um pertence já consagrado  
Não resgatar terreno consagrado  
Não separar a cabeça do corpo de uma pomba ou rolinha consagradas, ao abate-las para sacrifício  
Não efetuar qualquer tipo de trabalho com animal consagrado  
Não tosquiar animal consagrado  
Não oferecer o sacrifício do cordeiro pascal quando se tem chamets em casa  
Não deixar amanhecer sem queimar as entranhas do sacrifício do cordeiro pascal  
Não deixar a carne do sacrifício do cordeiro pascal sobrar até o dia seguinte  
Não deixar sobrar carne do sacrifício chaguigá até o terceiro dia após o seu abate

Não deixar sobrar até o dia seguinte a carne do sacrifício do cordeiro pascal do Pêssach do segundo mês  
Não deixar sobrar até o dia seguinte a carne do sacrifício de todá (agradecimento)  
Não quebrar nenhum osso do sacrifício do cordeiro pascal  
Não quebrar nenhum osso do sacrifício do cordeiro pascal do Pêssach do segundo mês  
Não levar a carne do sacrifício do cordeiro pascal para fora da casa onde se reuniram para come-lo  
Não cozer com fermento o resto da oblação (sacrifício) de minchá (reservado para o cohen)  
Não cozer o sacrifício do cordeiro pascal, nem consumi-lo cru  
Não dar de comer do sacrifício do cordeiro pascal a um gentio que observa as sete leis de Nôach  
Não dar de comer do sacrifício do cordeiro pascal a quem não fez circuncisão  
Não dar de comer do sacrifício do cordeiro pascal a um judeu que pratica idolatria  
Não deixar uma pessoa em estado de impureza comer alimento consagrado para sacrifício  
Não comer carne de sacrifício consagrado que esteja em estado de impureza  
Não comer carne de sacrifícios após o período máximo de consumo estipulado em cada caso  
Não comer carne de sacrifício em que o cohen desviou seus pensamentos do objetivo  
Não deve um não cohen comer a oferenda de terumá e das primícias  
Não deve um escravo de cohen comer a oferenda de terumá e das primícias  
Não deve um cohen que não fez circuncisão comer a oferenda de terumá e demais sacrifícios  
Não deve um cohen em estado de impureza comer a oferenda de terumá e das primícias  
Não deve uma mulher proibida de se casar com um cohen comer dos sacrifícios  
Não deve um cohen comer das oblações (sacrifícios) que devem ser totalmente queimadas  
Não deve um cohen comer a carne do sacrifício de pecado cujo sangue for trazido ao Templo Sagrado  
Não comer carne do sacrifício de um animal portador de defeito físico  
Não comer nenhum dos 5 tipos de cereais do segundo dizimo fora de Jerusalém  
Não comer a vinha do segundo dizimo fora de Jerusalém  
Não comer (consumir) o azeite do segundo dizimo fora de Jerusalém  
Não deve um cohen comer carne de um animal primogênito fora de Jerusalém  
Não comer fora do pátio central (azará) do Templo Sagrado, a carne dos sacrifícios mais sagrados (chatat e ashram)  
Não comer a carne do sacrifício de olá  
Não comer a carne dos sacrifícios mais simples (todá, shelamim, etc.) antes de aspergir o sangue  
Não deve o cohen comer das primícias fora do Templo Sagrado  
Não deve um não cohen comer dos sacrifícios mais sagrados  
Não comer o segundo dizimo que estiver em estado de impureza  
Não comer o segundo dizimo durante o primeiro dia de luto  
Não trocar o segundo dizimo por algo diferente de comida ou bebida  
Não comer da colheita antes de separar a oferenda de terumá  
Não separar as oferendas fora da seguinte ordem: terumá guedolá para o cohen, maasser rishon para o levi e maasser sheni para os ofertantes consumirem em Jerusalém  
Não atrasar a oferta de sacrifícios prometidos por mais de 3 festas de peregrinação: Pêssach, Shavuot e Sucot  
Não comparecer as 3 festas de peregrinação: Pêssach, Shavuot e Sucot sem oferendas e sacrifícios  
Não deixar de cumprir promessas condicionais (se acontecer... então prometo...)  
Não deve um cohen se casar com uma prostituta  
Não deve um cohen se casar com uma mulher profana  
Não deve um cohen se casar com uma mulher desquitada ou divorciada  
Não deve um sumo sacerdote se casar com uma viúva  
Não deve um sumo sacerdote ter relação sexual com uma viúva, até mesmo sem o propósito de se casar com ela  
Não deve um cohen entrar no Templo Sagrado com cabelos desarrumados (descabelado)  
Não deve um cohen entrar no Templo Sagrado com algum rasgo nas roupas  
Não deve um cohen sair do Templo Sagrado na hora do serviço  
Não deve um cohen simples se colocar em estado de impureza decorrente de contatos com um morto, a menos que seja seu parente  
Não deve o sumo sacerdote ficar sob o mesmo teto de um morto, mesmo que seja seu parente  
Não deve o sumo sacerdote se colocar em estado de impureza decorrente de contatos com morto, mesmo que seja seu parente  
Não deve a tribo de levi possuir terras em Israel  
Não deve o levi se apoderar de despojos obtidos em guerras de conquistas por Israel  
Não arrancar cabelos pelos mortos  
Não comer animal domestico ou selvagem impuro (não casher)  
Não comer peixes impuros (não casher)  
Não comer aves impuras (não casher)  
Não comer insetos alados (moscas, abelhas, etc.)  
Não comer insetos e vermes rastejantes

Não comer insetos e vermes provenientes de matéria pútrida  
Não comer animal que nasce em semente ou fruta  
Não comer qualquer tipo de animal rastejante  
Não comer um animal morto naturalmente  
Não comer um animal dilacerado  
Não comer um órgão de animal vivo  
Não comer o tendão encolhido  
Não comer sangue de animal que não seja peixe  
Não comer sebo de qualquer animal  
Não cozinhar carne com leite  
Não comer carne com leite  
Não comer carne de boi que foi apedrejado por matar alguém  
Não comer, antes de Pêssach, um pão feito de farinha de trigo da nova safra, antes de trazer a oferta do ômer  
Não comer farinha assada antes do dia 16 de Nissan  
Não comer espiga nova antes do dia 16 de Nissan  
Não comer frutos de uma árvore de menos de 3 anos de idade  
Não comer enxerto de vegetais com cereais (exemplo: Vinhedo com trigo)  
Não beber vinho consagrado para idolatria  
Não deve um jovem comer carne nem beber vinho em excesso  
Não comer no dia de Yom Kipur  
Não comer leveduras na festa de Pêssach  
Não comer algo em que foi misturado levedura, na festa de Pêssach  
Não comer levedura no dia 14 de Nissan a partir do meio-dia  
Não avistar a levedura dentro de casa na festa de Pêssach  
Não possuir levedura na festa de Pêssach  
Não deve um nazir (aquele que se consagrou a D-us) tomar vinho ou seus derivados  
Não deve um nazir comer uva  
Não deve um nazir comer uvas passas  
Não deve um nazir comer caroço ou bagaço de uvas  
Não deve um nazir comer casca de uva  
Não deve um nazir se colocar em estado de impureza através de contato com um morto  
Não deve um nazir se colocar em estado de impureza entrando numa tenda em que ha um morto  
Não deve um nazir cortar seu cabelo  
Não colher toda a plantação de um terreno: deve-se deixar um canto para os necessitados  
Não pegar as espigas que caírem juntas no chão durante a colheita, se forem em numero menor do que 3, deixando-as para os necessitados  
Não colher um cacho de uvas deformado, deixando-o para os necessitados  
Não recolher um cacho de uva que cai isoladamente, deixando-o para os necessitados  
Não recolher um feixe de trigo esquecido no campo durante a colheita, deixando-o para os necessitados  
Não plantar juntas duas espécies de vegetais diferentes  
Não plantar espigas de trigo em um vinhedo  
Não cruzar animal de uma espécie com um de outra espécie  
Não efetuar trabalho com animal de uma espécie junto com um de outra espécie  
Não impedir o animal de comer durante o seu trabalho  
Não semear a terra durante o ano sabático  
Não podar, embelezar, cultivar as árvores durante o ano sabático  
Não colher frutos da terra que crescerem espontaneamente no ano sabático  
Não colher as frutas que crescerem no ano sabático  
Não trabalhar a terra no ano do jubileu  
Não ceifar plantas que crescerem no ano do jubileu  
Não colher frutas que nascerem no ano do jubileu  
Não vender terrenos da terra de Israel para sempre: voltam para o dono original no ano do jubileu  
Não vender terrenos dos territórios da tribo de levi que cercam as cidades  
Não ignorar a presença do levi para doar presentes  
Não cobrar dividas no ano sabático  
Não se recusar a emprestar dinheiro por causa do ano sabático  
Não se recusar a fazer caridade e recursos para os necessitados quando se sabe de sua situação econômica  
Não libertar um escravo judeu de mãos vazias  
Não cobrar do devedor sabendo que não tem condição de pagar no momento  
Não emprestar dinheiro a juros  
Não tomar dinheiro emprestado com juros  
Não intermediar empréstimos a juros  
Não atrasar o pagamento do empregado diarista  
Não tomar penhores de um devedor forçadamente (somente com ordem judicial)

Não ficar com penhores que são de uso imprescindível para o dono no período (travesseiro de noite, arado de dia, etc.)  
Não tomar penhores de viúvas, independente da classe social  
Não tomar como penhores objetos de uso em alimentação (panelas, etc.)  
Não seqüestrar pessoas  
Não roubar  
Não assaltar  
Não alterar os limites de um terreno alheio de modo prejudicial  
Não deixar de pagar dívidas  
Não negar dívidas e penhores contraídos  
Não jurar em falso a existência de uma dívida  
Não enganar nos negócios de compra e venda  
Não envergonhar o próximo com palavras, não humilhar, não fazer referências desairosas  
Não enganar com palavras um convertido  
Não enganar nos negócios um convertido  
Não devolver ao dono um escravo judeu que fugiu para Israel  
Não enganar um escravo judeu que fugiu para Israel  
Não oprimir órfãos e viúvas  
Não submeter um escravo judeu a serviços humilhantes  
Não vender escravo judeu de maneira humilhante  
Não submeter escravo judeu a trabalhos desnecessários  
Não permitir que um gentio utilize um escravo judeu para trabalhos pesados (maltratar o escravo)  
Não vender ou doar escrava judia  
Não diminuir os benefícios de uma escrava judia após casar-se com ela  
Não vender mulher formosa não judia conquistada na guerra, após seduzi-la  
Não tornar escrava mulher formosa não judia conquistada na guerra, após seduzi-la  
Não planejar maneiras de subtrair propriedades do próximo (não cobiçar)  
Não desejar propriedades do próximo  
Não deve o trabalhador que trabalha na terra, não colhendo, comer da plantação  
Não deve um trabalhador que trabalha na terra, colhendo, comer em demasia, ou guardar para mais tarde, das plantações  
Não se omitir de devolver objetos perdidos  
Não se omitir de ajudar alguém que esteja demasiadamente carregado  
Não enganar nos pesos de mercadorias nem em áreas de terrenos (trapacear)  
Não possuir pesos adulterados para medição, mesmo sem usar  
Não deve um juiz ser corrupto em julgamentos (cometer injustiças)  
Não deve um juiz aceitar suborno, mesmo para julgar corretamente  
Não deve um juiz simpatizar mais com um dos lados, apesar da importância do mesmo  
Não deve um juiz ter medo de pronunciar sentença contra réu de má índole  
Não deve um juiz ter piedade do réu pobre  
Não deve um juiz pré-julgar uma pessoa de má índole  
Não deve um juiz diminuir o valor da indenização devida por um pobre decorrente de ter cegado ou aleijado alguém  
Não deve um juiz distorcer a sentença de um órfão ou convertido  
Não deve um juiz ouvir somente um lado, sem a presença do outro  
Não deve um tribunal condenar a morte alguém com menos de dois votos de diferença  
Não deve um juiz se deixar influenciar pela opinião de um outro juiz  
Não deve o supremo tribunal rabínico ou líder da diáspora nomear um juiz que tenha poucos conhecimentos da Torá  
Não testemunhar em falso  
Não deve um tribunal basear-se em testemunho de um perverso  
Não deve um tribunal aceitar testemunho de parentes do envolvido no processo  
Não se basear no testemunho de somente um indivíduo para punir alguém  
Não matar um ser humano  
Não deve um tribunal basear-se somente em pressupostos, sem testemunhas, para castigar na hora o suspeito  
Não deve uma testemunha sobre homicídio emitir pareceres alheios ao fato julgado, se não for perguntada  
Não matar uma pessoa acusada de assassinato sem prévio julgamento pelo tribunal  
Não poupar a vida de um perseguidor que quer matar alguém, matando-o, se necessário  
Não punir quem cometeu uma falha sob coação  
Não trocar pena de morte por dinheiro  
Não trocar por dinheiro a obrigação de quem matou sem querer, de se refugiar nas cidades especiais  
Não se omitir de salvar o próximo quando este estiver em perigo de vida  
Não colocar obstáculos que possam causar a morte de alguém  
Não enganar o próximo com ideias falsas

Não dar mais chibatadas do que a pessoa aguenta (mínimo 3, máximo 39)  
Não difamar o próximo, não fazer fofocas  
Não odiar o próximo  
Não envergonhar o próximo  
Não ser vingativo com o próximo  
Não dizer: sou melhor que você, pois estou lhe fazendo algo que você não quis me fazer (guardar rancor)  
Não levar a mãe de passarinhos junto com os eles do ninho. Deve-se afugenta-la antes  
Não cortar o cabelo em volta da área com lepra  
Não adulterar os sinais da lepra  
Não plantar ou trabalhar na terra próxima de onde foi abatido o bezerro através do ritual de eglá arufá  
Não deixar viver uma feiticeira  
Não convocar um homem, no primeiro ano após se casar, para o exercito ou outro serviço público que o afaste da esposa  
Não contestar nossos Sábios  
Não acrescentar algo a Torá escrita e oral  
Não diminuir algo da Torá escrita e oral  
Não amaldiçoar um juiz  
Não amaldiçoar um grande líder  
Não amaldiçoar qualquer judeu  
Não amaldiçoar os pais  
Não bater nos pais  
Não trabalhar no Shabat  
Não viajar (mesmo a pé) no Shabat alem dos limites da cidade  
Não deve um tribunal punir alguém durante o Shabat  
Não trabalhar no primeiro dia de Pêssach  
Não trabalhar no sétimo dia de Pêssach  
Não trabalhar em Shavuot  
Não trabalhar em Rosh Hashaná  
Não trabalhar no primeiro dia de Sucot  
Não trabalhar em Shemini Atsêret  
Não trabalhar em Yom Kipur  
Não ter relação sexual com a mãe  
Não ter relação sexual com a esposa do pai  
Não ter relação sexual com a irmã  
Não ter relação sexual com a filha da esposa do pai  
Não ter relação sexual com a filha do filho  
Não ter relação sexual com a filha da filha  
Não ter relação sexual com a filha  
Não ter relação sexual com uma mulher e sua filha  
Não ter relação sexual com uma mulher e a filha do filho dela  
Não ter relação sexual com uma mulher e a filha da filha dela  
Não ter relação sexual com a irmã do pai  
Não ter relação sexual com a irmã da mãe  
Não ter relação sexual com a esposa do irmão do pai  
Não ter relação sexual com a esposa do filho  
Não ter relação sexual com a esposa do irmão  
Não ter relação sexual com a irmã da esposa enquanto a esposa viver  
Não ter relação sexual com a mulher no período de sua menstruação  
Não ter relação sexual com a mulher do próximo  
Não deve o homem ter relação sexual com animal  
Não deve a mulher ter relação sexual com animal  
Não deve o homem ter relação sexual com outro homem  
Não ter relação sexual com o pai  
Não ter relação sexual com o irmão do pai  
Não ter prazer corporal não sexual (intimidades) com mulheres proibidas para si exemplo: irmã, tia, nora, etc.  
Não se casar com um bastardo  
Não deve uma mulher ter relação sexual fora do casamento  
Não deve um homem se casar novamente com uma mulher da qual se divorciou caso ela tenha se casado posteriormente  
Não se casar com uma mulher viúva pendente de resolução de levirato  
Não deve um homem separar-se de uma mulher virgem por ele estuprada, sem o consentimento dela  
Não deve um homem separar-se de uma mulher se ele a difamou dizendo que ela não era virgem, quando de fato ela era

Não deve um eunuco ou homem com problemas nos testículos causado por acidente (incapaz de procriar) se casar

Não se deve castrar homem ou animal

Não proclamar um rei não judeu, mesmo se ele for convertido

Não deve um rei ter muitos cavalos

Não deve um rei ter muitas esposas

Não deve um rei possuir muito dinheiro